



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1981

NOVEMBRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enuncia do, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, consistente de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi

dados e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 532 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1275 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas de 1981, com situação no mês de novembro.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Já são conhecidas, a nível nacional, as safras agrícolas do amendoim (1.^a e 2.^a safras), batata-inglesa (1.^a safra), feijão (1.^a safra) e soja. Neste mês são reveladas as estimativas de colheita do sorgo grânifero nesta safra brasileira de 1981.

4. Neste mês de novembro apresenta-se em 1.^a estimativa, a nível nacional, a cultura da pimenta-do-reino.

5. Em 6.^a estimativa, as safras brasileiras de:

- | | |
|------------|-----------------------------------|
| 1. Abacaxi | 6. Centeio |
| 2. Alho | 7. Cevada |
| 3. Arroz | 8. Feijão (2. ^a safra) |
| 4. Aveia | 9. Mandioca |
| 5. Banana | |

6. Na 7.^a estimativa as culturas nacionais:

- | | |
|---|-----------|
| 1. Batata-inglesa (2. ^a safra) | 5. Rami |
| 2. Fumo | 6. Tomate |
| 3. Laranja | 7. Trigo |
| 4. Mamona | |

7. As safras dos produtos a seguir são apresentadas em 8.^a estimativa a nível nacional:

- | | |
|-------------------|----------|
| 1. Cana-de-açúcar | 3. Malva |
| 2. Cebola | 4. Milho |

8. Em 9.^a estimativa, os cultivos brasileiros de:

- | | |
|---------------------|-----------------|
| 1. Algodão arbóreo | 3. Coco-da-baía |
| 2. Algodão herbáceo | |

9. Na 11.^a estimativa, as safras nacionais:

- | | |
|------------------------|----------|
| 1. Guaranã (cultivado) | 3. Sisal |
| 2. Juta | 4. Uva |

10. Com referência ao café e ao cacau, são aguardadas novas informações procedentes do IBC e CEPLAC, respectivamente,

para que possamos conhecer as prováveis oscilações concer
nentes às estimativas dos dois importantes produtos de ex
portação nacionais, nesta safra de 1981.

SUMÁRIO

Nota Prévia	I
Apresentação	III
1. Tabelas (Nível Nacional)	
Dezembro/80 - Novembro/81	3
Outubro/81 - Novembro/81	4
2. Tabelas (Algumas Unidades da Federação)	
Outubro/81 - Novembro/81	5
3. Quinquênio 1975-79	
Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)	

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de Ocorrências</u>
1. Abacaxi	7	25
2. Algodão arbóreo	7	25
3. Algodão herbáceo	8	25
4. Alho	8	26
5. Amendoim	-	26
5.1 - Amendoim (1ª safra)	9	26
5.2 - Amendoim (2ª safra)	9	27
6. Arroz	10	28
7. Aveia	10	28
8. Banana	11	29
9. Batata-inglesa	-	29
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	12	30
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	12	30
10. Cacau	12	30
11. Café	13	30
12. Cana-de-açúcar	13	31
13. Cebola	14	31
14. Centeio	14	32
15. Cevada	14	32
16. Coco-da-baía	15	32
17. Feijão	-	32
17.1 - Feijão (1ª safra)	15	33
17.2 - Feijão (2ª safra)	16	33
18. Fumo	17	34
19. Guaranã (cultivado)	17	34
20. Juta	18	34
21. Laranja	18	35
22. Malva	19	35
23. Mamona	19	35
24. Mandioca	20	36
25. Milho	21	36
26. Pimenta-do-reino	22	37
27. Rami	22	37
28. Sisal	22	38
29. Soja	23	38
30. Sorgo granífero	23	38
31. Tomate	24	39
32. Trigo	24	40
33. Uva	24	40

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

B R A S I L

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- Z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

DEZEMBRO/80 (obtida) - NOVEMBRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIACÃO RELATIVA % 81/80
	Obtida/80	Esperada/81	
1. Abacaxi (1 000 frutos)	377 025	416 929	10,58
2. Algodão	1 673 229	1 769 974	5,78
2.1 Algodão arbóreo	236 565	205 551	-13,11
2.2 Algodão herbáceo	1 436 664	1 564 423	8,89
3. Alho	39 835	49 683	24,72
4. Amendoim	482 849 (3)	354 757	-26,53
4.1 Amendoim (1ª safra)	374 808 (3)	240 636	-35,80
4.2 Amendoim (2ª safra)	108 041 (3)	114 121	5,63
5. Arroz	9 747 881	8 337 655	-14,47
6. Aveia	75 551	84 714	12,13
7. Banana (1 000 cachos)	449 067	461 746	2,82
8. Batata-inglesa	1 946 241	1 907 479	- 1,99
8.1 Batata-inglesa (1ª safra)	1 136 868 (3)	1 076 011	- 5,35
8.2 Batata-inglesa (2ª safra)	809 373	831 468	2,73
9. Cacau (4)	318 744	304 000	- 4,63
10. Café (em coco) (2)	1 996 002	3 755 320	88,14
11. Cana-de-açúcar	146 064 985	154 071 471	5,48
12. Cebola	696 708	778 729	11,77
13. Centeio	10 498	21 385	103,71
14. Cevada	74 680	117 232	56,98
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	524 773	508 279	- 3,14
16. Feijão	1 968 894	2 335 997	18,65
16.1 Feijão (1ª safra)	1 169 625 (3)	1 367 950	16,96
16.2 Feijão (2ª safra)	799 269	968 047	21,12
17. Fumo	405 537	352 970	-12,96
18. Guaranã (cultivado)	450	700	55,56
19. Juta	27 680	40 590	46,64
20. Laranja (1 000 frutos)	54 340 498	57 089 086	5,06
21. Malva	50 053	54 450	8,78
22. Mamona	282 950	300 946	6,36
23. Mandioca	23 410 988	25 401 628	8,50
24. Milho	20 373 925	21 136 073	3,74
25. Pimenta-do-reino	62 458	39 918	-36,09
26. Rami	17 283	10 130	-41,39
27. Sisal	235 020	217 771	- 7,34
28. Soja	15 152 601 (3)	14 983 383	- 1,12
29. Sorgo grânifero	182 282 (3)	192 862	5,80
30. Tomate	1 525 664	1 516 701	- 0,59
31. Trigo	2 707 550	2 062 468	-23,83
32. Uva	446 153	663 053	48,62

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) Fonte: IBC (Divisão de Estatística)

(3) Produção obtida

(4) Fonte: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

OUTUBRO/81 (esperada) - NOVEMBRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIACÃO RELATIVA %
	outubro	novembro	
1. Abacaxi (1 000 frutos)	416 449	416 929	0,12
2. Algodão	1 758 142	1 769 974	0,67
2.1 Algodão arbóreo	204 457	205 551	0,54
2.2 Algodão herbáceo	1 553 685	1 564 423	0,69
3. Alho	49 331	49 683	0,71
4. Amendoim	(3) 324 091	(3) 354 757	9,46
4.1 Amendoim (1ª safra)	(3) 240 636	(3) 240 636	Z
4.2 Amendoim (2ª safra)	(3) 83 455	(3) 114 121	36,75
5. Arroz	8 494 542	8 337 655	-1,85
6. Aveia	106 442	84 714	-20,41
7. Banana (1 000 cachos)	459 597	461 746	0,47
8. Batata-inglesa	1 890 879	1 907 479	0,88
8.1 Batata-inglesa (1ª safra)	(3) 1 076 011	(3) 1 076 011	Z
8.2 Batata-inglesa (2ª safra)	814 868	831 468	2,04
9. Cacau (4)	304 000	304 000	Z
10. Café (em coco) (2)	3 755 320	3 755 320	Z
11. Cana-de-açúcar	154 660 467	154 071 471	-0,38
12. Cebola	778 696	778 729	0,004
13. Centeio	25 200	21 385	-15,14
14. Cevada	125 185	117 232	-6,35
15. Coco-da-baía (1 000 frutos)	508 279	508 279	Z
16. Feijão	2 345 085	2 335 997	-0,39
16.1 Feijão (1ª safra)	(3) 1 367 950	(3) 1 367 950	Z
16.2 Feijão (2ª safra)	977 135	968 047	-0,93
17. Fumo	354 302	352 970	-0,38
18. Guaraná (cultivado)	700	700	Z
19. Juta	40 590	40 590	Z
20. Laranja (1 000 frutos)	57 338 625	57 089 086	-0,44
21. Malva	54 450	54 450	Z
22. Mamona	302 746	300 946	-0,59
23. Mandioca	25 638 484	25 401 628	-0,92
24. Milho	21 140 518	21 136 073	-0,02
25. Rami	10 130	10 130	Z
26. Sisal	217 771	217 771	Z
27. Soja	(3) 15 289 500	(3) 14 983 383	-2,00
28. Sorgo grãofero	165 133	(3) 192 862	16,79
29. Tomate	1 362 269	1 516 701	11,34
30. Trigo	2 028 773	2 062 468	1,66
31. Uva	663 863	663 053	-0,12

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) Fonte: IBC (Divisão de Estatística)

(3) Produção obtida

(4) Fonte: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
 OUTUBRO/81 (esperada) - NOVEMBRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA %
	Out/81 (esperada)	Nov/81 (esperada)	
1. Pimenta-do-reino	5 212	4 845	-7,04

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA
 ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO
 RELATIVA DA PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Pimenta-do-reino	AM, MA, PB, BA, ES, MT	5,19

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1975-79

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)				
	1975	1976	1977	1978	1979
1. Abacaxi (1 000 frutos)	351 384	345 737	365 602	383 020	386 867
2. Algodão arbóreo	418 124	357 330	437 647	461 781	281 015
3. Algodão herbáceo	1 330 020	904 841	1 462 571	1 108 396	1 355 244
4. Alho	14 174	21 254	22 155	23 975	31 291
5. Amendoim	441 987	509 905	320 721	325 007	461 557
6. Arroz	7 781 538	9 757 079	8 993 696	7 296 142	7 595 214
7. Aveia	41 593	38 962	37 430	53 947	57 564
8. Banana (1 000 cachos)	363 684	381 763	427 660	416 025	408 874
9. Batata-inglesa	1 654 767	1 897 518	1 896 311	2 013 882	2 154 173
10. Cacaú	281 887	231 796	249 755	284 490	336 326
11. Café	2 544 596	751 969	1 950 771	2 535 323	2 665 545
12. Cana-de-açúcar	91 524 559	103 173 449	120 081 700	129 144 950	138 898 882
13. Cebola	346 484	430 781	487 661	488 498	691 071
14. Centeio	19 430	13 060	8 326	7 349	9 862
15. Cevada	25 463	61 550	95 266	143 917	98 125
16. Coco-da-baía (1 000 frutos) ..	482 390	464 922	472 922	472 715	491 027
17. Feijão	2 282 466	1 840 315	2 290 007	2 193 977	2 186 343
18. Fumo	285 934	298 645	356 999	405 191	421 708
19. Guaraná (cultivado) (1)	180	265	400	440	650
20. Juta	30 738	38 764	35 022	16 954	28 505
21. Laranja (1 000 frutos)	31 565 854	35 841 350	35 823 453	39 131 682	42 226 117
22. Malva	45 160	60 591	57 056	60 318	51 433
23. Mamona	353 904	216 868	224 110	317 083	325 149
24. Mandioca	26 117 614	25 443 053	25 929 484	25 459 408	24 962 191
25. Milho	16 334 516	17 751 077	19 255 936	13 569 401	16 306 380
26. Pimenta-do-reino	28 720	30 380	37 877	47 015	49 006
27. Rami	23 780	18 500	14 020	7 220	8 980
28. Sisal	314 314	166 438	225 246	201 786	228 191
29. Soja	9 893 008	11 227 123	12 513 406	9 540 577	10 240 306
30. Sorgo granífero	201 699	277 232	435 141	227 502	121 913
31. Tomate	1 049 724	1 166 888	1 297 508	1 464 558	1 501 097
32. Trigo	1 788 180	3 215 745	2 066 039	2 690 888	2 926 764
33. Uva	580 586	628 020	659 690	666 594	703 814

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				416 929			
Amazonas	DEZ	427		6 509		15 244	
Roraima	DEZ	44		400		9 091	
Pará	DEZ	480		4 327		9 015	
Ceará	DEZ	375		3 000		8 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	463		9 552		20 631	
Paraíba	DEZ	7 410		141 930		19 154	
Pernambuco	DEZ	1 700		20 400		12 000	
Alagoas	DEZ	980		15 997		16 323	
Sergipe	DEZ	225		3 050		13 556	
Bahia	DEZ	3 000		37 500		12 500	
Minas Gerais	DEZ	7 396		110 954		15 002	
Espírito Santo	DEZ	600		13 200		22 000	
Rio de Janeiro	DEZ	272		4 112		15 118	
São Paulo	DEZ	941		20 540		21 828	
Paraná	DEZ	85		1 039		12 224	
Santa Catarina	DEZ	140		2 820		20 143	
Rio Grande do Sul	DEZ	918		6 616		7 207	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	203		2 160		10 640	
Mato Grosso	DEZ	115		1 468		12 765	
Goiás	DEZ	620		6 634		10 700	
Outras				4 721			

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				205 551			
Maranhão	SET		56 376		13 763		244
Piauí	OUT		172 534		18 493		107
Ceará	OUT	1 000 000			90 000		90
Rio Grande do Norte ..	DEZ	282 522		25 098		89	
Paraíba	DEZ		485 446		39 070		80
Pernambuco	DEZ	154 786		18 162		117	
Alagoas	DEZ	200		30		150	
Bahia	NOV	1 900		935		492	

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				1 564 423			
Maranhão	OUT		3 260		736		226
Ceará	SET		55 000		12 375		225
Rio Grande do Norte .	NOV	118 657		20 325		171	
Paraíba	NOV		202 440		29 165		144
Pernambuco	DEZ	41 925		9 433		225	
Alagoas	DEZ	68 166		18 072		265	
Sergipe	DEZ	21 642		5 216		241	
Bahia	AGO		79 830		70 570		884
Minas Gerais	JUL		119 966		107 492		896
São Paulo	MAI		303 000		552 480		1 823
Paraná	ABR		305 790		581 000		1 900
Mato Grosso do Sul ..	JUL		47 504		76 142		1 603
Mato Grosso	JUL		6 594		6 798		1 031
Goiás	JUN		38 202		71 247		1 865
Outras				3 372			

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				49 683			
Piauí	OUT		119		558		4 689
Ceará	OUT		100		320		3 200
Rio Grande do Norte .	DEZ	80		400		5 000	
Pernambuco	SET		150		510		3 400
Bahia	NOV	885		3 158		3 568	
Minas Gerais	OUT		3 680		15 760		4 283
Espírito Santo	OUT		257		1 197		4 658
São Paulo	JUN		191		895		4 686
Paraná	DEZ	780		2 652		3 400	
Santa Catarina	DEZ	2 490		10 270		4 124	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	2 009		5 889		2 931	
Goiás	AGO		1 278		7 259		5 680
Distrito Federal.....	AGO		60		337		5 617
Outras				478			

Amendoim (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					240 636		
São Paulo	JAN		106 000		170 250		1 606
Paraná	FEV		26 000		42 000		1 615
Santa Catarina	MAR		1 002		1 546		1 543
Rio Grande do Sul ...	ABR		7 105		7 084		997
Mato Grosso do Sul ..	FEV		10 715		18 604		1 736
Mato Grosso	MAI		300		360		1 200
Goiás	ABR		230		304		1 322
Outras					488		

Amendoim (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					114 121		
Ceará	JUL		450		360		800
Paraíba	OUT		689		222		322
Bahia	SET		1 945		2 962		1 523
Minas Gerais	JUN		4 042		6 150		1 522
São Paulo	JUN		79 400		99 300		1 251
Paraná	JUN		3 550		2 308		650
Santa Catarina	JUN		22		31		1 409
Mato Grosso do Sul ..	JUL		837		985		1 177
Outras					1 803		

Arroz

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		8 337 655					
Rondônia	MAI		125 264		217 083		1 733
Acre	ABR		17 009		24 884		1 463
Amazonas	DEZ	6 535		7 234		1 107	
Roraima	OUT	53 296		57 026		1 070	
Pará	DEZ	124 508		153 062		1 229	
Maranhão	JUN		1 007 585		721 966		717
Piauí	JUL		191 842		87 612		457
Ceará	AGO	15 000		30 600		2 040	
Rio Grande do Norte ..	AGO		3 417		2 038		596
Paraíba	SET		12 448		7 993		642
Pernambuco	SET		4 682		10 207		2 180
Alagoas	DEZ	5 530		13 134		2 375	
Sergipe	DEZ	7 255		19 400		2 674	
Bahia	AGO		50 950		40 250		790
Minas Gerais	JUN		648 512		736 451		1 136
Espírito Santo	JUN		30 700		57 034		1 858
Rio de Janeiro	JUN		31 735		89 742		2 828
São Paulo	MAI		315 000		379 890		1 206
Paraná	ABR		275 000		495 000		1 800
Santa Catarina	MAI		145 876		404 068		2 770
Rio Grande do Sul	MAI		612 912		2 455 360		4 006
Mato Grosso do Sul ...	MAI		411 972		451 232		1 095
Mato Grosso	MAI		862 444		941 177		1 091
Goiás	SET	1 117 840		920 710		824	
Distrito Federal	ABR		18 715		13 849		740
OUTRAS				653			

Aveia

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				84 714			
Paraná	DEZ	9 000		15 750		1 750	
Santa Catarina	DEZ	16 415		12 824		781	
Rio Grande do Sul	DEZ	55 095		56 140		1 001	

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				461 746			
Rondônia	DEZ	25 072		22 364		892	
Acre.....	DEZ	3 680		4 416		1 200	
Amazonas	DEZ	3 154		2 861		907	
Roraima.....	DEZ	446		281		630	
Pará	DEZ	14 442		18 536		1 283	
Maranhão	DEZ	9 836		11 776		1 197	
Piauí	DEZ	3 596		6 589		1 832	
Ceará	DEZ	30 000		30 000		1 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	3 069		4 357		1 420	
Paraíba	DEZ	9 072		13 953		1 538	
Pernambuco	DEZ	19 000		36 100		1 900	
Alagoas	DEZ	10 411		14 585		1 401	
Sergipe	DEZ	2 284		2 720		1 191	
Bahia	DEZ	51 214		70 368		1 374	
Minas Gerais	DEZ	30 274		34 362		1 135	
Espírito Santo	DEZ	26 000		23 400		900	
Rio de Janeiro	DEZ	31 951		33 389		1 045	
São Paulo	DEZ	32 717		44 848		1 371	
Paraná	DEZ	4 000		5 200		1 300	
Santa Catarina	DEZ	19 434		30 343		1 561	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	7 031		6 856		975	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	1 396		1 944		1 393	
Mato Grosso	DEZ	12 373		8 560		692	
Goiás	DEZ	34 210		33 400		976	
Outras				538			

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL					1 076 011		
Minas Gerais	ABR		19 627		301 706		15 372
Espírito Santo	JUN		236		2 449		10 377
Rio de Janeiro	JUN		260		1 839		7 073
São Paulo	FEV		10 870		192 600		17 718
Paraná	FEV		19 976		250 000		12 515
Santa Catarina	FEV		13 483		117 419		8 709
Rio Grande do Sul ...	FEV		32 622		209 442		6 420
Outras					556		

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				831 468			
Paraíba	SET		682		1 975		2 896
Bahia	SET	740		6 986		9 441	
Minas Gerais	AGO		13 951		187 242		13 421
Espírito Santo	DEZ	114		1 198		10 509	
Rio de Janeiro	DEZ	262		1 703		6 500	
São Paulo	OUT		18 570		303 000		16 317
Paraná	JUL		19 170		209 375		10 922
Santa Catarina	JUN		4 830		34 517		7 146
Rio Grande do Sul	MAI		15 151		79 052		5 218
Distrito Federal	SET		247		4 940		20 000
Outras				1 480			

Cacau

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL				304 000			
Rondônia	DEZ	10 797		3 560		330	
Amazonas	DEZ	2 462		600		244	
Pará	DEZ	18 414		3 900		212	
Bahia	DEZ	446 139		283 900		636	
Espírito Santo	DEZ	22 290		12 000		538	
Outras				40			

Cafê (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				3 755 320			
Bahia	OUT	57 705		81 540		1 413	
Minas Gerais	OUT	528 948		1 319 076		2 494	
Espírito Santo	SET	275 661		305 700		1 109	
São Paulo	OUT	841 559		1 164 400		1 384	
Paraná	OUT	633 327		819 804		1 294	
Outras				64 800			

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				154 071 471			
Pará	DEZ	6 343		310 243		48 911	
Maranhão	DEZ	25 070		1 168 661		46 616	
Piauí	DEZ	14 650		629 919		42 998	
Ceará	DEZ	56 000		1 680 000		30 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	40 883		1 973 355		48 268	
Paraíba	DEZ	124 509		5 576 170		44 785	
Pernambuco	DEZ	364 000		17 472 000		48 000	
Alagoas	DEZ	356 850		18 556 193		52 000	
Sergipe	DEZ	23 258		1 345 591		57 855	
Bahia	DEZ	79 200		3 326 400		42 000	
Minas Gerais	DEZ	191 899		8 605 171		44 842	
Espírito Santo	DEZ	22 747		846 188		37 200	
Rio de Janeiro	DEZ	194 256		8 996 773		46 314	
São Paulo	DEZ	1 120 850		73 439 884		65 522	
Paraná	DEZ	70 000		5 040 000		72 000	
Santa Catarina	DEZ	18 129		1 002 330		55 289	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	37 486		1 003 308		26 765	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	24 350		859 800		35 310	
Mato Grosso	DEZ	8 745		414 475		47 396	
Goiás	DEZ	24 730		1 746 000		70 603	
Outras				79 010			

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL

778 729

Pernambuco	OUT		5 894		70 728		12 000
Sergipe	SET	60		300		5 000	
Bahia	DEZ	3 500		42 550		12 157	
Minas Gerais	NOV	1 531		9 667		6 314	
São Paulo	NOV	18 200		282 600		15 527	
Paraná	FEV		5 095		26 698		5 240
Santa Catarina	JAN		16 870		151 581		8 985
Rio Grande do Sul ...	FEV		22 524		192 665		8 554
Outras				1 940			

Centeio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL ...

21 385

Paraná	DEZ	15 500		15 500		1 000	
Santa Catarina	DEZ	3 110		2 390		768	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	3 443		3 495		1 015	

Cevada

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL ...

117 232

Paraná	DEZ	35 000		56 000		1 600	
Santa Catarina	DEZ	3 350		2 525		754	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	53 484		58 707		1 098	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				508 279			
Pará	DEZ	2 093		14 075		6 725	
Maranhão	DEZ	1 765		6 512		3 690	
Piauí	DEZ	243		1 669		6 868	
Ceará	DEZ	22 000		88 000		4 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	15 765		55 608		3 527	
Paraíba	DEZ	12 323		28 932		2 348	
Pernambuco	DEZ	12 000		48 000		4 000	
Alagoas	DEZ	25 368		71 746		2 828	
Sergipe	DEZ	39 343		73 453		1 867	
Bahia	DEZ	34 720		107 632		3 100	
Espírito Santo	DEZ	1 200		3 480		2 900	
Rio de Janeiro	DEZ	740		4 433		5 991	
Outras				4 739			

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 367 950			
Maranhão	JUN		58 615		26 950		460
Piauí	JUN		215 490		36 187		168
Rio Grande do Norte .	JUN		110 989		6 989		63
Bahia	ABR		392 134		118 816		303
Minas Gerais	MAR		280 251		141 896		506
Espírito Santo	MAR		43 000		23 521		547
Rio de Janeiro	JUN		8 704		5 083		584
São Paulo	FEV		223 700		138 000		617
Paraná	FEV		746 775		522 860		700
Santa Catarina	FEV		189 230		194 032		1 025
Rio Grande do Sul ...	FEV		152 949		105 678		691
Mato Grosso do Sul ..	ABR		22 667		10 780		476
Mato Grosso	JUN		74 241		33 553		452
Goiás	MAR		5 760		2 765		480
Distrito Federal	JUN		1 526		577		378
Outras					263		

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL...		968 047					
Rondonia	AGO		26 466		8 167		309
Acre	SET		9 060		4 005		442
Amazonas	DEZ		2 727		3 000		1 100
Roraima	AGO	1 252		626		500	
Pará	SET		34 148		19 535		572
Amapá	AGO		290		160		552
Maranhão	AGO		61 290		17 361		283
Piauí	NOV		3 546		921		260
Ceará	JUL		200 000		36 000		180
Rio Grande do Norte .	DEZ	5 818		2 880		495	
Paraíba	SET		253 191		39 801		157
Pernambuco	SET		258 220		46 238		179
Alagoas	OUT		51 771		14 698		284
Sergipe	SET	49 570		12 888		260	
Bahia	SET		231 394		105 284		455
Minas Gerais	JUN		472 806		247 321		523
Espírito Santo	JUN		61 135		35 100		574
Rio de Janeiro	DEZ	18 604		10 976		590	
São Paulo	OUT	262 400		173 520		661	
Paraná	JUN		104 000		48 000		462
Santa Catarina	JUN		93 514		52 251		559
Rio Grande do Sul ...	MAI		59 659		21 945		368
Mato Grosso do Sul ..	SET		18 016		5 460		303
Goiás	JUN		207 750		61 504		296
Distrito Federal	DEZ	501		406		810	

Fumo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				352 970			
Ceará	OUT		100		40		400
Alagoas	DEZ		37 179		28 125		756
Sergipe	DEZ	7 198		8 525		1 184	
Bahia	DEZ	45 110		36 088		800	
Minas Gerais	SET		7 467		5 905		791
São Paulo	AGO		920		460		500
Paraná	MAR		16 620		29 190		1 756
Santa Catarina	MAR		61 250		100 303		1 638
Rio Grande do Sul ..	MAR		99 450		137 948		1 387
Mato Grosso	AGO		49		30		612
Goiás	SET		1 246		760		610
Outras				5 596			

Guaranã (cultivado)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL ...

700

Amazonas

DEZ

4 000

700

175

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				40 590			
Amazonas	AGO	24 000		24 000		1 000	
Pará	DEZ		13 890		16 590		1 194

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				57 089 086			
Roraima	DEZ	18		900		50 000	
Maranhão	DEZ	3 810		422 711		110 948	
Piauí	DEZ	1 493		172 865		115 784	
Ceará	DEZ	1 200		60 000		50 000	
Paraíba	DEZ	1 836		225 325		122 726	
Pernambuco	DEZ	4 500		270 000		60 000	
Alagoas	DEZ	1 043		78 221		74 996	
Sergipe	DEZ	22 796		2 413 253		105 863	
Bahia	DEZ	11 066		931 850		84 208	
Minas Gerais	DEZ	26 261		2 077 299		79 102	
Espírito Santo	DEZ	1 500		132 750		88 500	
Rio de Janeiro	DEZ	34 733		2 298 873		66 187	
São Paulo	DEZ	432 800		45 050 000		104 090	
Paraná	DEZ	3 967		347 640		87 633	
Santa Catarina	DEZ	2 600		390 000		150 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	19 388		1 695 560		87 454	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	551		43 927		79 722	
Mato Grosso	DEZ	604		59 878		99 136	
Goiás	DEZ	2 380		183 260		77 000	
Outras				234 774			

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				54 450			
Amazonas	AGO	20 600		30 900		1 500	
Pará	OUT	24 907		20 516		824	
Maranhão	OUT		4 478		3 034		678

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				300 946			
Maranhão	DEZ	74		27		365	
Piauí	OUT		12 633		5 946		471
Ceará	DEZ	12 000		7 200		600	
Paraíba	OUT		1 262		305		242
Pernambuco	DEZ	26 785		7 875		294	
Bahia	OUT		320 000		188 800		590
Minas Gerais	SET		6 386		6 933		1 086
São Paulo	OUT	26 512		26 353		994	
Paraná	OUT		31 260		52 000		1 663
Mato Grosso do Sul	JUN		3 580		4 274		1 194
Mato Grosso	JUN		437		350		801

Outras

883

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL ...

25 401 628

Rondônia	DEZ	22 552		395 517		17 538	
Acre	DEZ	15 920		234 613		14 737	
Amazonas	DEZ	69 640		835 680		12 000	
Roraima	DEZ	3 868		58 020		15 000	
Pará	DEZ	123 588		1 557 689		12 604	
Maranhão	DEZ	409 126		3 275 004		8 005	
Piauí	DEZ	120 048		1 050 196		8 748	
Ceará	DEZ	100 000		800 000		8 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	59 758		548 236		9 174	
Paraíba	DEZ	64 589		546 926		8 468	
Pernambuco	DEZ	179 167		1 674 510		9 346	
Alagoas	DEZ	31 463		318 091		10 110	
Sergipe	DEZ	29 474		372 551		12 640	
Bahia	DEZ	350 000		5 600 000		16 000	
Minas Gerais	DEZ	135 065		2 000 725		14 813	
Espírito Santo	DEZ	21 615		359 954		16 653	
Rio de Janeiro	DEZ	12 858		179 729		13 978	
São Paulo	DEZ	28 000		592 000		21 143	
Paraná	DEZ	55 000		1 045 000		19 000	
Santa Catarina	DEZ	75 066		1 268 289		16 896	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	137 807		1 700 198		12 338	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	21 568		358 360		16 615	
Mato Grosso	DEZ	19 020		285 300		15 000	
Goiás	DEZ	21 450		306 420		14 285	

Outras

38 620

Milho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				21 136 073			
Rondônia	JUN		66 888		114 044		1 705
Acre	JUN		17 834		23 987		1 345
Amazonas	JUL	6 082		7 907		1 300	
Roraima	DEZ	15 201		14 441		950	
Pará	JUL		92 325		79 986		866
Maranhão	AGO		491 852		152 701		310
Piauí	JUL		263 315		43 365		165
Ceará	JUL		120 000		21 600		180
Rio Grande do Norte.	JUN		26 564		2 237		84
Paraíba	NOV		213 504		52 068		244
Pernambuco	SET		232 000		52 200		225
Alagoas	DEZ		18 954		8 258		436
Sergipe	DEZ	43 064		19 551		454	
Bahia*	JUN		376 600		74 190		197
Bahia**	NOV		229 636		116 885		509
Minas Gerais	JUL		1 686 532		2 915 276		1 729
Espírito Santo	JUN		142 000		221 520		1 560
Rio de Janeiro	JUN		44 081		54 275		1 231
São Paulo	JUN		1 176 600		2 752 800		2 340
Paraná	JUN		2 153 000		5 350 000		2 485
Santa Catarina	JUN		1 150 000		3 162 500		2 750
Rio Grande do Sul ..	MAI		1 818 696		3 808 793		2 094
Mato Grosso do Sul .	JUN		132 005		232 636		1 762
Mato Grosso	MAI		110 272		185 725		1 684
Goiás	JUL		856 900		1 667 000		1 945
Outras				2 128			

* 1a. safra.

** 2a. safra.

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				39 918			
Amazonas	NOV		79		84		1 063
Pará	NOV	18 173		34 899		1 920	
Maranhão	SET		326		612		1 877
Paraíba	NOV		587		130		221
Bahia	OUT		2 866		3 419		1 193
Espírito Santo	OUT		230		483		2 100
Mato Grosso	AGO		142		117		824
Outras					174		

Rami

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				10 130			
Bahia	NOV	130		130		1 000	
Paraná	MAI		6 000		10 000		1 667

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				217 771			
Rio Grande do Norte .	DEZ	34 860		14 353		412	
Paraíba	DEZ		114 957		85 089		740
Pernambuco	DEZ	8 000		8 000		1 000	
Bahia	DEZ	123 000		109 962		894	
Outras				367			

Soja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					14 983 383		
Bahia	MAI		3 080		1 019		331
Minas Gerais	MAI		186 374		284 766		1 528
São Paulo	JUN		543 000		1 032 000		1 900
Paraná	MAI		2 250 000		4 950 000		2 200
Santa Catarina	JUN		483 882		648 196		1 340
Rio Grande do Sul ..	MAI		3 816 460		6 088 344		1 595
Mato Grosso do Sul ..	MAI		776 045		1 345 966		1 734
Mato Grosso	MAI		120 089		224 901		1 873
Goiás	MAI		289 830		382 600		1 320
Distrito Federal ...	ABR		15 300		25 551		1 670
Outras					40		

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...					192 862		
Ceará	AGO		3 000		1 800		600
Rio Grande do Norte.	AGO		1 001		597		596
Pernambuco	AGO		2 443		2 175		890
Minas Gerais	MAI		-		-		-
São Paulo	MAI		21 143		49 075		2 321
Paraná	MAR		1 170		4 282		3 660
Santa Catarina	ABR		280		862		3 079
Rio Grande do Sul ..	MAI		52 229		130 862		2 506
Mato Grosso do Sul .	MAI		1 962		2 907		1 482
Goiás	MAI		135		268		1 985
Outras					34		

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		1 516 701					
Maranhão	DEZ	349		7 891		22 610	
Ceará	DEZ	750		22 500		30 000	
Paraíba	NOV		1 151		44 627		38 772
Pernambuco	SET	6 128		133 658		21 811	
Sergipe	DEZ	251		4 527		18 036	
Bahia	DEZ	2 777		74 076		26 675	
Minas Gerais	DEZ	4 238		148 720		35 092	
Espírito Santo	DEZ	756		36 952		48 878	
Rio de Janeiro	NOV	2 359		98 335		41 685	
São Paulo	NOV	21 760		742 600		34 127	
Paraná	ABR		1 000		45 738		45 738
Santa Catarina	MAR		1 352		41 004		30 328
Rio Grande do Sul .	JUN		3 867		46 773		12 095
Mato Grosso do Sul.	DEZ	101		2 884		28 554	
Mato Grosso	DEZ	61		1 647		27 000	
Goiás	OUT	1 140		45 600		40 000	
Distrito Federal ..	DEZ	162		9 643		59 525	
Outras				9 526			

Trigo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		2 062 468					
Minas Gerais	OUT	9 785		15 912		1 626	
São Paulo	SET		131 749		104 586		794
Paraná	DEZ	945 000		900 000		952	
Santa Catarina	DEZ	12 720		8 000		629	
Rio Grande do Sul .	DEZ	899 442		968 208		1 076	
Mato Grosso do Sul .	SET		80 419		65 395		813
Mato Grosso	AGO		130		100		769
Distrito Federal ..	SET		102		132		1 294
Outras				135			

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				663 053			
Pernambuco	DEZ	462		4 590		9 935	
Minas Gerais	MAR		523		2 596		4 964
São Paulo	ABR	10 261		147 790		14 403	
Paraná	MAR		2 037		16 288		7 996
Santa Catarina	MAR		5 255		75 383		14 345
Rio Grande do Sul .	MAR		38 479		415 585		10 800
Outras				821			

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção nacional esperada de abacaxi, em 6ª estimativa para 1981, é de 416 929 milhares de frutos, superior 10,58% da produção obtida em 1980, quando foram produzidos 377 025 milhares de frutos. Comparativamente ao informado mês anterior, observa-se o acréscimo de 0,12% face às alterações positivas verificadas no Estado do Rio Grande do Norte.

RIO GRANDE DO NORTE - Em vista das novas estimativas procedentes, principalmente, da Microrregião Homogênea de NATAL, a produção esperada, a nível estadual sofreu uma expansão de 480 t, atingindo agora a expectativa de produção da ordem de 9 552 t, por resultante da ascensão de 5,29% do rendimento médio (agora 20 631 kg/ha), já que a área plantada a ser colhida não sofreu alteração alguma relativamente ao estimado em outubro, ficando no patamar dos 463 ha.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão arbóreo para 1981, em 9ª estimativa, é de 205 551 t, maior 0,54% daquela informada em outubro, em vista das alterações positivas verificadas no Rio Grande do Norte, e inferior 13,11% da colhida na última safra, que atingiu 236 565 t.

Já são conhecidas as safras agrícolas do produto nos Estados do Maranhão e Piauí.

Neste mês são apresentados os dados finais das colheitas realizadas no Ceará e na Paraíba.

As informações divulgadas a seguir são emanadas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Colheita encerrada neste mês. Em 1 000 000 ha colhidos, e produtividade obtida de 90 kg/ha, foram produzidas 90 000 t desta malvacea, confirmando-se, inteiramente, os prognósticos anteriores.

RIO GRANDE DO NORTE - Novas informações de campo dão conta de um ascenso na produtividade a ser alcançada, à razão de 4,71%, o que a elevará para o patamar dos 89 kg/ha. Na mesma área estimada anteriormente (282 522 ha), dever-se-á obter uma produção de 25 098 t.

PARAÍBA - Colheita do produto encerrada em todo o estado. Numa área colhida da ordem de 485 446 ha, e produtividade de 80 kg/ha, foram produzidas 39 070 t de algodão arbóreo, confirmando-se "in totum" as estimativas antes reveladas.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão herbáceo, em 9ª estimativa, é de 1 564 423 t, maior 0,69% daquela informada em outubro, face aos acréscimos observados nos Estados do Rio Grande do Norte e Bahia, embora tenha havido descensos nas estimativas do Estado da Paraíba. Relativamente à safra passada, esta previsão se apresenta com uma expansão de 8,89%.

Esta malvacea já está colhida nos Estados do Maranhão, Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Neste mês são conhecidas as estimativas de colheita do produto nos Estados da Paraíba e da Bahia.

Em seguida as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Está sendo registrada, neste mês, uma área plantada com o algodão herbáceo, da ordem de 118 657 ha, igual à informada no mês anterior. Com a produtividade

de de 171 kg/ha, maior 46,15% da estimativa de outubro, prevê-se agora uma produção total de 20 325t.

PARAÍBA - Com a colheita findada neste mês, foram aferidas novas informações. Assim, numa área colhida de 202 440 ha, superior em apenas 0,25% daquela informada em outubro, e produtividade de 144 kg/ha, menor 3,36% da observada no mês anterior, foram obtidas 29 165 t de algodão herbáceo em caroço.

BAHIA - Após o fim da colheita, verificado neste mês, observou-se que a área colhida foi ligeiramente maior 0,66% (79 830 ha). Com a produtividade obtida de 884 kg/ha, expandida em 7,15% frente àquela informada mês pretérito, foram produzidas 70 570 t.

4. ALHO

A produção nacional esperada de alho nesta 6ª estimativa é de 49 683 t, superior 0,71% da informada em outubro por decorrência de acréscimos incidentes nas estimativas dos Estados do Espírito Santo, São Paulo e Rio Grande do Sul.

São apresentados neste mês os resultados finais da colheita realizada no Estado do Espírito Santo.

O produto já está colhido no Piauí, Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Distrito Federal.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ESPÍRITO SANTO - Com a conclusão da colheita, foi registrada uma área colhida de 257 ha, inferior 8,21% da informada anteriormente. Com o rendimento médio obtido de 4 658 kg/ha, maior 24,68% do esperado em outubro (4 658 kg/ha), obteve-se uma produção de 1 197 t.

SÃO PAULO - De acordo com o levantamento executado neste mês pela Rede-de-Coleta, são retificados os dados finais preliminares da colheita no estado. Assim, numa área colhida de 191 ha, superior 1,60% da informada mês pretérito, e rendimento médio obtido de 4 686 kg/ha, representando um acréscimo de 13,52% sobre o estimado em outubro, foram efetivamente produzidas 895 t.

RIO GRANDE DO SUL - Novos ajustes foram efetuados neste mês. A área plantada está estimada em 2 009 ha, superior 1,57% da informada em outubro, decorrente da expansão da área cultivada nas Microrregiões Homogêneas COLONIAL DA ENCOSTA DA SERRA GERAL (+ 2 ha), SANTA MARIA (+ 3 ha), LAGOA MIRIM (+ 2 ha), COLONIAL DE SANTA ROSA (+ 10 ha), COLONIAL DE IRAÍ (+ 10 ha) e COLONIAL DE ERECHIM (+ 4 ha). Com o rendimento médio esperado de 2 931 kg/ha, menor 0,17% do anteriormente previsto, é aguardada uma colheita de 5 889 t.

Está ocorrendo redução acentuada na produtividade em vários municípios produtores, como reflexo da incidência de FUSARIUM SPP (fusariose) e SELEROTIUM CEPIVORUM (podridão branca). Os municípios mais atingidos foram os de CATUIPE, GIRUÁ, SANTO ÂNGELO E CHIAPETA, onde os rendimentos médios esperados eram de 3 000 a 3 500 kg/ha, sendo agora aguardadas produtividades não além de 1 000 kg/ha.

5. AMENDOIM

A produção nacional obtida de amendoim, em 2ª estimativa, considerando as duas safras do produto, totaliza 354 757 t, inferior 26,53% da colhida na safra passada, quando foram obtidas 482 849 t, e maior 9,46% daquela estimada mês pretérito.

5.1 AMENDOIM (1ª safra)

A produção nacional obtida de amendoim de 1ª safra atinge 240 636 t, igual à estimada anteriormente. Comparada à do ano precedente, verifica-se um decréscimo de 35,80%.

SÃO PAULO - Neste mês são retificadas informações relativas às variáveis área e rendimento médio, sem no entanto influírem no resultado da produção divulgada mês passado. Assim, numa área maior 21,14% (agora 106 000 ha) e rendimento médio menor 17,47% (1 606 kg/ha), confirma-se uma produção total de 170 250 t.

A seguir os resultados finais obtidos, desta safra, nos estados onde o produto foi investigado em 1981:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO kg/ha
TOTAL BRASIL		...	240 636	100,00	...
1ª	SP	106 000	170 250	70,76	1 606
2ª	PR	26 000	42 000	17,45	1 615
3ª	MS	10 715	18 604	7,73	1 736
4ª	RS	7 105	7 084	2,94	997
5ª	SC	1 002	1 546	0,64	1 543
6ª	MT	300	360	0,15	1 200
7ª	GO	230	304	0,13	1 322
Outras		...	488	0,20	...

5.2 AMENDOIM (2ª safra)

A produção nacional obtida de amendoim de 2ª safra é da ordem de 114 121 t, superior 36,75% da estimada anteriormente, face às retificações verificadas nas informações finais de colheita procedentes dos Estados da Bahia e São Paulo. Comparativamente à produção colhida em 1980, observou-se um acréscimo de 5,63%, vez que naquela safra colheram-se 108 041 t.

Seguem as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

BAHIA - Novas informações de campo revelam que a área colhida alcançou 1 945 ha, superior 14,41% da informada em outubro. Com o rendimento médio obtido de 1 523 kg/ha, menor 0,26% do anteriormente divulgado, colheram-se, efetivamente, 2 962 t de amendoim em casca.

SÃO PAULO - De acordo com o 5º levantamento do Instituto de Economia Agrícola, a área colhida de amendoim, desta 2ª safra, foi da ordem de 79 400 ha, superior 18,51% da anteriormente informada. Com o rendimento médio obtido de 1 251 kg/ha, maior 21,46%, produziu-se, realmente, o total de 99 300 t.

Desta forma os resultados obtidos, nesta 2ª safra, onde o produto foi investigado, passaram a ser os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO kg/ha
TOTAL BRASIL		...	114 121	100,00	...
1ª	SP	79 400	99 300	87,01	1 251
2ª	MG	4 042	6 150	5,39	1 522
3ª	BA	1 945	2 962	2,60	1 523
4ª	PR	3 550	2 308	2,02	650
5ª	MS	837	985	0,86	1 177
6ª	CE	450	360	0,32	800
7ª	PB	689	222	0,19	322
8ª	SC	22	31	0,03	1 409
Outras		...	1 803	1,58	...

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada de arroz, em 6.^a estimativa, é de 8 337 655 t, inferior 14,47% da obtida na safra passada. Relativamente à informada em outubro, observa-se uma redução de 1,85% face às alterações negativas verificadas em Alagoas, Paraná e Santa Catarina, embora tenha havido incremento nas informações do Piauí e do Ceará.

O produto já se encontra colhido no Território de Rondônia e nos Estados do Acre, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal.

Seguem as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Novas verificações de campo mostraram terem sido plantados e colhidos mais 547 ha, representando um acréscimo de 0,29% sobre a área colhida informada em outubro, passando para 191 842 ha. Com a produtividade obtida de 457 kg/ha, maior 1,11% da anteriormente informada, colheu-se, efetivamente, 87 612 t de arroz em casca.

CEARÁ - Neste mês foi detectada pequena expansão na estimativa do rendimento médio (+ 40 kg/ha), ou seja, maior 2,00%, elevando-o ao patamar dos 2 040 kg/ha. Como a área plantada a ser colhida (15 000 ha) não sofreu alterações, espera-se agora uma produção total de 30 600 t.

PARAIBA - Em vista de novas aferições procedidas nas estimativas, a área colhida, no estado, sofreu uma queda de 0,56% por força maior dos fatores climáticos adversos que não permitiram a colheita total esperada do produto, ficando no nível dos 12 448 ha. Com a produtividade obtida de 642 kg/ha, maior 0,47% da informação anterior, colheu-se, efetivamente, uma produção de 7 993 t.

ALAGOAS - Devido às perdas verificadas nos municípios pertencentes às COREAS de BATALHA, PÃO DE AÇÚCAR, PENEDO e PORTO REAL DO COLÉGIO, em função da carência de chuvas nestas regiões, é informada uma redução de 7,37% na área plantada, que passou para 5 530 ha. Com a produtividade prevista de 2 375 kg/ha, menor 9,59% daquela informada em outubro, espera-se agora obter uma produção de 13 134 t.

PARANÁ - Novos levantamentos retificam as informações finais de colheita, no estado. Em uma área colhida de 275 000 ha, inferior 19,73% da anteriormente informada e produtividade de 1 800 kg/ha, menor 4,15%, obteve-se, realmente, uma produção de 495 000 t.

SANTA CATARINA - Neste mês são alteradas as informações finais de colheita. Em uma área colhida de 145 876 ha, inferior 0,99% da anteriormente informada e produtividade alcançada de 2 770 kg/ha, menor 0,86%, obteve-se uma produção de 404 068 t de arroz em casca.

7. AVEIA (em grão)

A produção nacional esperada de aveia na safra de 1981, em 6.^a estimativa, é de 84 714 t, menor 20,41% quando comparada àquela informada mês anterior, em decorrência dos sensíveis declínios apresentados por Santa Catarina, embora tenha sido constatado acréscimos no Rio Grande do Sul.

Relativamente à safra de 1980, quando foram colhidas 75 551 t, a atual estimativa apresenta-se superior em 12,13%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - Novas informações do campo dão conta de que a área plantada, neste mês, atinge 16 415 ha, inferior 50,78% quando confrontada com a informação de outubro. A pro

produtividade esperada apresenta-se também menor 35,24% (781 kg/ha), sendo esperada agora uma produção da ordem de 12 824 t. Os decréscimos apresentados na área plantada e produtividade esperada são consequência da forte granizada ocorrida no Município de ABELARDO LUZ, além da detecção de áreas cujo plantio se destina ao forrageamento do gado.

RIO GRANDE DO SUL - A área cultivada com aveia para a produção de grãos na safra de 1981 é estimada, neste mês, em 56 096 ha, sendo superior 4,63% da informada anteriormente, resultante de novas informações dos Municípios de GUATIBA (+10 ha), ENCruzilhada DO SUL (+400 ha), CATUIPE (+400 ha), GIRUÁ (+300 ha), SANTO ÂNGELO (+1200 ha), CHIAPETA (+400 ha), mesmo com as reduções constatadas em NOVA PRATA (-200 ha) e SANTA BÁRBARA DO SUL (-26 ha). Com a produtividade esperada de 1 001 kg/ha, maior 6,26% da que vinha sendo estimada, é prevista agora uma produção de 56 140 t.

8. BANANA

É esperada para 1981, em 6ª estimativa, a nível nacional, uma produção da ordem de 461 746 milheiros de cachos, maior 2,82% daquela colhida na safra passada e também superior 0,47% da estimada em outubro, razão direta dos ascensos verificados nos Estados da Bahia e Rio Grande do Sul, mesmo com as quedas detectadas no Maranhão, em Sergipe e em Santa Catarina.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Novas informações de campo revelam pequena queda de 0,49% (agora 9 836 ha) na área plantada a ser colhida. Com o rendimento médio menor 0,08%, atingindo agora 1 197 cachos/ha, espera-se uma produção inferior em 0,58% da informada em outubro, isto é, 11 776 milheiros de cachos.

SERGIPE - Neste mês são efetuados novos ajustes às estimativas divulgadas em outubro. Assim, numa área maior 0,31% (2 284 ha), e produtividade inferior 0,58% (1 191 cachos/ha), prevê-se uma produção desta musaceia da ordem de 2 720 mil cachos.

BAHIA - Novos levantamentos efetuados neste mês detectaram ser a área plantada para colheita maior 8,97% daquela estimada em outubro, situando-a agora em 51 214 ha. Com o rendimento médio superior 1,03% (agora 1 374 cachos/ha), é aguardada uma produção de 70 368 mil cachos de banana.

SANTA CATARINA - Pesquisas efetuadas neste mês dão conta de um acentuado decréscimo de área plantada a ser colhida, à razão de 22,26%, trazendo-a para o nível dos 19 434 ha. Constatada, por outro lado, uma ascensão de 11,50% no rendimento médio (agora 1 561 cachos/ha), é esperada uma produção de 30 343 mil cachos.

RIO GRANDE DO SUL - Novo levantamento de campo efetuado neste mês revela que a área plantada a ser colhida expandiu-se 13,57% (7 031 ha), e a produtividade está contraída 5,98% (975 cachos/ha), o que fatalmente redundará numa produção de 6 856 mil cachos.

9. BATATA-INGLESA

A produção nacional esperada de batata-inglesa, para 1981, consideradas as duas safras do produto, é de 1 907 479 t. Comparativamente à obtida ano passado (1 946 241 t), observa-se um decréscimo de 1,99%, o mesmo não acontecendo com aquela estimada em outubro, quando se verifica um ascenso de 0,88%.

9.1 BATATA-INGLESA (1.^a safra)

A produção nacional obtida de batata-inglesa (1.^a safra), em 1981, foi de 1 076 001 t, menor 5,35% daquela colhida ano passado.

O quadro abaixo apresenta os resultados finais obtidos nos estados onde o produto foi investigado.

ORDEN	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO kg/ha
TOTAL BRASIL		...	1 076 001	100,00	...
19	MG	19 627	301 706	28,05	15 372
29	PR	19 976	250 000	23,23	12 515
39	RS	32 622	209 442	19,46	6 420
49	SP	10 870	192 600	17,90	17 718
59	SC	13 483	117 419	10,91	8 709
69	ES	236	2 449	0,23	10 377
79	RJ	260	1 839	0,17	7 073
OUTRAS		...	556	0,05	...

9.2 BATATA-INGLESA (2.^a safra)

A produção nacional esperada de batata-inglesa, para 1981, em 7.^a estimativa, é de 831 468 t, 2,04% maior da informada mês passado e que foi de 814 868 t, razão direta das expansões observadas nos Estados do Espírito Santo e São Paulo. Comparada à colhida em 1980, verifica-se um crescimento de 2,73%.

Colheitas já foram realizadas na Paraíba, em Minas Gerais, no Paraná, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul e, no Distrito Federal. Neste mês é apresentada a estimativa final da colheita realizada no Estado de São Paulo.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ESPÍRITO SANTO - Neste mês foi detectada uma violenta expansão no rendimento médio, que passou de 7 000 para 10 509 kg/ha (+50,13%). Com isso, constatada que a área plantada a ser colhida é igual àquela prevista em outubro (114 ha), aguarda-se uma produção total de 1 198 t.

SÃO PAULO - Colheita encerrada neste mês. Numa área colhida maior 9,62% daquela prevista em outubro (18 940 ha) e produtividade menor 3,62% (16 317 kg/ha), foram produzidas 303 000 t.

10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada de cacau, em 5.^a estimativa, é de 304 000 t, inferior 4,63% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 318 744 t.

As estimativas deste mês permanecem inalteradas em relação ao mês de outubro, uma vez que estão sendo realizados novos levantamentos de campo pela CEPLAC, que atualizarão as atuais previsões da safra brasileira de cacau.

11. CAFÉ (um coco)

A produção nacional esperada de café em coco para 1981 é de 3 755 320 t, superior 88,14% da obtida na safra passada, cuja estimativa é resultante do 39 levantamento por amostragem procedido pelo IBC no período julho-agosto.

Aguardam-se os resultados do 4º levantamento a ser realizado em novembro-dezembro nos principais estados produtores de café, para que possam ser conhecidas as prováveis modificações nas atuais estimativas desta safra cafeeira, bem como, informações atualizadas sobre a situação das lavouras em cada estado onde o produto é investigado.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional esperada de cana-de-açúcar, em 8ª estimativa, é de 154 071 471 t, inferior 0,38% da divulgada em outubro, face às alterações negativas detectadas no Ceará, Paraíba, Sergipe e Santa Catarina, embora tenha sido observada expansão em Mato Grosso do Sul.

Relativamente à safra agrícola obtida em 1980, a atual estimativa espelha um aumento de 5,48%.

Em seguida, as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - É registrada, neste mês, uma área plantada e destinada à colheita da ordem de 56 000 ha, igual à já informada anteriormente. Com a produtividade de 30 000 kg/ha, inferior 25,00% da estimada em outubro, é prevista, para esta safra, uma produção de 1 680 000 t.

PARAÍBA - Novas informações de campo dão conta de uma pequena queda no rendimento médio (-0,54%) situando-o no nível dos 44 785 kg/ha, que, numa área plantada a ser colhida, de 124 509 ha, igual à divulgada em outubro, provocará uma produção total de 5 576 170 t.

SERGIPE - Neste mês é registrada queda de 0,17% na produtividade. Considerando que não houve alterações na área plantada a ser colhida (23 258 ha), espera-se uma produção de 1 345 591 t.

SANTA CATARINA - Novos ajustes são creditados às estimativas, no estado. Numa área expandida 0,72% (agora 18 129 ha) e produtividade menor 1,27% (55 289 kg/ha), é aguardada uma produção de 1 002 330 t.

MATO GROSSO DO SUL - É estimada, neste mês, uma área plantada e destinada à colheita da ordem de 24 350 ha, igual à informada anteriormente. Apresentando uma produtividade de 35 310 kg/ha, superior 1,06% da observada em outubro, é prevista uma produção de 859 800 t.

13. CEBOLA

A produção nacional esperada de cebola para 1981, em 8ª estimativa, totaliza 778 729 t, superior 11,77% da safra passada, quando foram produzidas 696 708 t. Relativamente ao mês de outubro, a previsão atual se apresenta ligeiramente superior (apenas 0,004%), como consequência de expansões verificadas nos Estados de Pernambuco e Sergipe.

O produto já se encontra colhido em Pernambuco e no sul do País (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Por força de novas verificações, são retificados, neste mês, os dados finais de colheita no estado. Assim, em uma área colhida de 5 894 ha, inferior 4,16% da informada em outubro, e rendimento médio obtido de 12 000 kg/ha, maior 4,35%, foram efetivamente produzidas 70 728 t.

SERGIPE - É registrada, neste mês, uma área plantada da ordem de 60 ha, permanecendo, portanto, inalterada em relação àquela divulgada em outubro. Com o rendimento médio esperado de 5 000 kg/ha, maior 11,11% do previsto anteriormente, é aguardada uma produção total de 300 t.

14. CENTEIO

A produção nacional esperada de centeio em 6ª estimativa, na safra de 1981, é de 21 385 t, superior 103,71% da obtida em 1980, quando foram produzidas 10 498 t.

Em relação ao mês de outubro, observa-se uma produção menor 15,14%, por força das quedas verificadas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - Neste mês novas informações dão conta de um violento descenso na área a ser colhida (da ordem de 40,25%), trazendo-a para o nível dos 3 110 ha. Com o rendimento médio esperado de 768 kg/ha (-32,33%), é aguardada agora uma produção total de 2 390 t..

RIO GRANDE DO SUL - Novas estimativas são divulgadas neste mês, após observações mais detalhadas.

Assim, numa área inferior 6,69%, atingindo agora 3 443 ha, e rendimento médio menor 1,26% (1 015 kg/ha), é aguardada uma produção de 3 495 t. Esses decréscimos são reflexos dos fatores negativos provocados pelo clima adverso ocorrente no Município de SANTO AUGUSTO, onde não foram atingidos os níveis de cultivos previstos, em face da destruição de lavouras por vendavais, geadas e chuvas excessivas, como também no de ESPUMOSO, onde a cultura teve afetada sua produtividade.

15. CEVADA

A produção nacional esperada de cevada, em 6ª estimativa, totaliza 117 232 t, maior 56,98% em relação à safra passada, quando foi obtida uma produção de 74 680 t, e inferior 6,35% da que prevista em outubro, em razão dos descensos observados em Santa Catarina, mesmo com a expansão verificada no Rio Grande do Sul.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - Após novas verificações de campo, foram reafirmadas as estimativas da área plantada a ser colhida, que sofreu uma vertiginosa queda da ordem de 56,91%, situando-se agora no patamar dos 3 350 ha, o mesmo acontecendo com o rendimento médio que caiu para 754 kg/ha (-50,52%), redundando numa produção esperada de 2 525 t.

RIO GRANDE DO SUL - Em vista das boas condições climáticas para a cultura, principalmente na Microrregião Homogênea FUMICULTORA DE SANTA CRUZ DO SUL, a produtividade desta gramínea teve, neste mês, um ganho de 2,52% (agora 1 098 kg/ha), o que, mesmo numa área plantada a ser colhida menor 0,13% (53 484 ha), provocará uma produção total esperada de 58 707 t.

16. COCO-DA-BAIA

A produção brasileira esperada de coco-da-baía para 1981, em 9ª estimativa, é de 508 279 milhares de frutos, inferior 3,14% da obtida na safra passada, quando foram colhidos 524 773 milhares de frutos. Comparativamente ao mês anterior, não se observa nenhuma alteração.

17. FEIJÃO

A produção nacional esperada de feijão, para 1981, em 6ª estimativa, quando consideradas as duas safras do produto, é de 2 335 997 t, menor 0,39% da divulgada no mês de outubro, e superior 18,65% da obtida na safra agrícola de 1980, quando foram colhidas 1 968 894 t.

17.1 FEIJÃO (1.^a safra)

A produção brasileira obtida de feijão da 1.^a safra, é de 1 367 950 t, superior 16,96% da colhida na safra passada, quando foram produzidas 1 169 625 t.

A seguir os resultados finais obtidos nos estados onde o produto foi pesquisado:

ORDEN	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R. M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		...	1 367 950	100,00	...
1º	PR	746 775	522 860	38,22	700
2º	SC	189 230	194 032	14,18	1 025
3º	MG	280 251	141 896	10,37	506
4º	SP	223 700	138 000	10,09	617
5º	BA	392 134	118 816	8,69	303
6º	RS	152 949	105 678	7,73	691
7º	PI	215 490	36 187	2,65	168
8º	MT	74 241	33 553	2,45	452
9º	MA	58 615	26 950	1,97	460
10º	ES	43 000	23 521	1,72	547
11º	MS	22 667	10 780	0,79	476
12º	RN	110 989	6 989	0,51	63
13º	RJ	8 704	5 083	0,37	584
14º	GO	5 760	2 765	0,20	480
15º	DF	1 526	577	0,04	378
OUTRAS		...	263	0,02	...

17.2 FEIJÃO (2.^a safra)

A produção nacional esperada de feijão da 2.^a safra, para 1981, em 6.^a estimativa, é de 968 047 t, inferior 0,93% da divulgada no relatório de outubro, face à vertiginosa queda verificada em Alagoas, mesmo com as expressivas expansões ocorrentes no Território de Roraima e nos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba. Com relação à safra obtida em 1980, quando foram produzidas 799 269 t, a estimativa atual se apresenta 21,12% maior. A leguminosa já está colhida no Território Federal de Rondônia, no Estado do Acre, no Território do Amapá e nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás.

São apresentados, neste mês, os resultados finais das colheitas realizadas nos Estados do Amazonas, Pará e Alagoas.

Em seguida, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Colheita encerrada, no estado. Em uma área colhida de 2 727 ha, e produtividade de 1 100 kg/ha, foram produzidas 3 000 t de feijão, confirmando-se inteiramente os prognósticos anteriores.

RORAIMA - Neste mês são ajustados os dados divulgados anteriormente (outubro). Numa área plantada a ser colhida, de 1 252 ha (+ 8,12%) e produtividade igual à prevista, aguarda-se uma produção total de 626 t.

PARÁ - Colheita encerrada neste mês. Numa área de 34 148 ha e produtividade de 572 kg/ha, foram colhidas 19 535 t do produto, confirmando-se "in totum" as previsões realizadas anteriormente.

RIO GRANDE DO NORTE - Novas informações de campo revelam que numa área igual àquela prevista em outubro, de 5 818 ha, e produtividade de 495 kg/ha (+ 21,92% em relação à estimativa anterior), é aguardada uma produção de 2 880 t.

PARAÍBA - Pesquisa realizada após a colheita do produto reflete a necessidade de serem promovidas re^utificações nos dados prognosticados anteriormente. Com o decréscimo de 4,15% (agora 253 191 ha) na área colhida, e produtividade de 157 kg/ha, superior 6,08%, foram efetivamente produzidas 39 801 t desta leguminosa.

ALAGOAS - Está encerrada a colheita do produto no território alagoano. Com a ausência de chuvas a partir da segunda quinzena de maio na região sertaneja, e em alguns municípios do agreste, a safra feijoeira do estado foi bastante prejudicada. Assim, em uma área colhida de 51 771 ha, maior 29,69% da estimada anteriormente e produtividade de 284 kg/ha, menor 16,47% em relação à informada em outubro, foram obtidas 14 698 t do produto.

18. FUMO (em folhas)

A produção nacional esperada de fumo, em 7.^a estimativa, é de 352 970t, inferior 0,38% da informada em outubro, decorrente de reduções nas estimativas dos Estados de Alagoas e São Paulo. Em relação ao produzido em 1980 (405 537t), a atual previsão se mostra menor 12,96%.

O produto já está colhido nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás. São apresentados, neste mês os resultados finais das safras nos Estados do Ceará e Alagoas.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - A colheita do produto foi concluída neste mês. Em uma área colhida de 100 ha e rendimento médio obtido de 400 kg/ha, foram produzidas 40t, confirmando-se as previsões anteriores.

ALAGOAS - Na conclusão da colheita registrou-se uma área colhida da ordem de 37 179 ha, menor 0,05% da estimativa da área plantada informada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 756 kg/ha, inferior 2,83% do esperado em outubro, foram produzidas 28 125t. Essas reduções decorreram da falta de chuvas no estado, notadamente no Município de IGACI.

SÃO PAULO - Como resultado dos contatos estabelecidos pela Rede-de-Coleta, neste mês de novembro, junto às principais fontes de informação dos municípios produtores, revelou-se terem sido colhidas apenas 460t de folhas verdes em uma área de 920 ha, menor 49,75% da informada anteriormente. Pelas mesmas conclusões, o rendimento médio obtido passou de 537 para 500 kg/ha, correspondendo assim a uma redução de 6,89%.

19. GUARANÁ (cultivado)

A produção brasileira esperada de guaraná, em 11.^a estimativa, no Estado do Amazonas, único produtor nacional, é de 700 t, igual à divulgada anteriormente, e 55,56% maior daquela obtida na safra agrícola de 1980.

20. JUTA (em fibras secas)

A produção nacional esperada de juta, em 11.^a estimativa, é de 40 590 t, igual à revelada anteriormente. Com relação ao produzido em 1980, a atual estimativa aparece maior 46,64%.

21. LARANJA

A produção nacional esperada de laranja para 1981, nesta 7.^a estimativa é de 57 089 086 milheiros de frutos, inferior 0,44% da informada em outubro, por decorrência de reduções nas estimativas dos Estados do Maranhão, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás, embora tenha havido acréscimos na estimativa na Bahia.

Relativamente à safra passada, quando foram colhidas 54 340 498 milheiros de frutos, a estimativa deste mês apresenta-se superior em 5,06%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Em decorrência da baixa precipitação pluviométrica no estado, observa-se, neste mês, que a produtividade nos municípios das Microrregiões Homogêneas PINDARÉ e MEARIM, reduzindo assim em 0,09% o rendimento médio esperado a nível estadual, que agora ficou estimado em 110 948 frutos/ha. Numa área ocupada com pés em produção de 3 810 ha, igual à informada mês precedente, espera-se colher uma produção de 422 711 milheiros de frutos.

BAHIA - Ajustes são efetuados neste mês. A área ocupada com pés em produção está estimada agora em 11 066 ha, sendo assim superior 5,39% da informada anteriormente. Com o rendimento médio previsto de 84 208 frutos/ha, maior 3,96% do prognosticado em outubro, é aguardada uma produção total de 931 850 milheiros de frutos.

PARANÁ - Novos ajustes dão conta de uma área ocupada com pés em produção da ordem de 3 967 ha, inferior 0,82% da estimada em outubro. Com a produtividade esperada de 87 633 frutos/ha, maior 0,73% da prevista, é aguardada agora uma colheita de 347 640 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO SUL - De acordo com novos levantamentos executados neste mês, a área ocupada com pés em produção, nesta safra, está estimada em 19 388 ha, inferior 22,61% da informada anteriormente, como decorrência das pesquisas efetuadas a nível de município, quando foram obtidos dados sobre espaçamentos médios mais utilizados e efetivos das plantações com pés em idade produtiva em 1980 e pés novos que entraram em produção em 1981. Assim, verificou-se que existiam em produção, no ano anterior, cerca de 6 879 438 pés, sendo acrescentados neste ano, 873 374 pés novos que entraram em produção, perfazendo o total de pés em idade produtiva à razão de 7 752 812 unidades. Quanto aos espaçamentos médios mais utilizados, variaram desde 3,50 m x 4,00 m até 7 m x 7 m, sendo o espaçamento médio estadual mais comum, ou seja, aquele mais freqüente, o de 5 m x 5 m. Desta forma, com a produtividade prevista de 87 454 frutos/ha, superior 9,32% da estimada em outubro, é aguardada uma produção total de 1 695 560 milheiros de frutos.

GOIÁS - Tendo em vista alterações nas informações dos municípios de LUZIÂNIA, PEIXE e BRASABRANTES, as estimativas deste mês da área ocupada com pés em produção e rendimento médio esperado, no estado, acusaram reduções da ordem de 7,03% e 3,75%, respectivamente. Assim em 2 380 ha, espera-se colher 183 260 milheiros de frutos, com a produtividade de 77 000 frutos/ha.

22. MALVA (em fibras secas)

A produção nacional esperada de malva, na 8.^a estimativa, é de 54 450 t, igual à estimada anteriormente. Em relação à safra passada, quando foram colhidas 50 053 t, observa-se o acréscimo de 8,78%.

O produto já se encontra colhido no Estado do Maranhão.

23. MAMONA (em bagas)

A produção nacional esperada de mamona para 1981, em 7.^a estimativa, totaliza 300 946 t, superior 6,36% da obtida na safra de 1980, quando foram produzidas 282 950 t. Relativamente à do mês

anterior, apresenta-se 0,59% menor, em razão dos decréscimos verificados no Ceará.

O produto já está colhido nos Estados da Paraíba, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. São apresentados, neste mês, os dados preliminares da colheita realizada no Estado do Piauí.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Colheita encerrada. Numa área colhida, de 12 633 ha e produtividade alcançando o nível dos 471 kg/ha, foram produzidas 5 946 t desta euforbiácea, confirmando-se inteiramente as estimativas anteriores.

CEARÁ - Novos ajustes são realizados neste mês. Em uma área plantada de 12 000 ha, inferior 20,00% da informada em outubro, e rendimento médio esperado de 600 kg/ha, igual ao do mês anterior, é esperada uma produção de 7 200 t.

24. MANDIOCA

A produção nacional esperada de mandioca para 1981, em 6.^a estimativa, é de 25 401 628 t, superior 8,50% da obtida na safra passada, quando foram produzidas 23 410 988 t. Relativamente à produção prevista em outubro, verifica-se um pequeno descenso de 0,92%, em vista das quedas sofridas nas safras da Paraíba e de Santa Catarina.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Neste mês são ajustados os dados divulgados anteriormente. Numa área plantada e destinada à colheita, de 64 589 ha, inferior em apenas 0,03%, e rendimento médio esperado de 8 468 kg/ha, menor 0,18%, é aguardada uma produção de 546 926 t.

SANTA CATARINA - Pesquisa de campo realizada neste mês revela ter havido um descenso de área plantada a ser colhida, da ordem de 20,14% (agora 75 066 ha). Com o rendimento médio esperado de 16 896 kg/ha, superior 5,60%, é prevista agora uma produção de 1 268 289 t.

25. MILHO

Em sua 8.^a estimativa a cultura do milho, a nível nacional, apresenta, para 1981, uma produção esperada de 21 136 073 t. Comparada àquela informada no último mês, observa-se uma pequena redução de 0,02%, em vista dos descensos verificados nos Estados de Alagoas e Bahia (2.^a safra), mesmo com a expansão registrada na Paraíba.

Relativamente à produção obtida em 1980, observa-se um crescimento de 3,74%, vez que, naquele ano, a produção alcançava 20 373 925 t.

Colheitas já foram encerradas em Rondônia, Acre, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, (1.^a safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Neste mês são revelados os dados finais de colheita dos Estados do Pará, Paraíba, Alagoas e Bahia (2.^a safra).

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Colheita encerrada no estado. Numa área colhida de 92 325 ha e produtividade obtida de 866 kg/ha, colheu-se 79 986 t de milho em grão, confirmando-se, inteiramente, os prognósticos anteriores.

PARAÍBA - Neste mês foi encerrada a colheita em todo o estado. Numa área colhida maior 26,74%

(213 504 ha), e produtividade obtida superior 39,43%, passando de 175 para 244 kg/ha, foram produzidas 52 068 t desta gramínea.

ALAGOAS - Neste mês foi findada a colheita do produto. Em uma área colhida de 18 954 ha, inferior 29,66% da informada mês passado, e produtividade obtida menor 5,01%, passando de 459 para 436 kg/ha, colheu-se uma produção total de 8 258 t.

BAHIA (2ª safra) - Esta 2ª safra baiana de milho também já está encerrada. Numa área menor 0,67% da aquela informada em outubro (229 636 ha) e rendimento médio obtido de 509 kg/ha (- 0,59%), foram colhidas 116 885 t de milho.

26. PIMENTA-DO-REINO

A produção nacional esperada de pimenta-do-reino para 1981 em 1ª estimativa é de 39 918 t, inferior 36,09% da obtida na última safra, quando foram colhidas 62 458 t. Relativamente à produzida em outubro, quando foi estimada para o conjunto dos Estados do Amazonas, Maranhão, Paraíba, Bahia, Espírito Santo e Mato Grosso, uma produção de 5 212 t, verificou-se, neste mês, considerando a mesma área geográfica, o decréscimo de 7,04%.

O produto já está colhido nos Estados do Maranhão e Mato Grosso. Neste mês são apresentados os dados finais da colheita realizada nos Estados do Amazonas, Paraíba, Bahia e Espírito Santo. O GCEA/PA, informa, neste mês, os dados resultantes do trabalho desenvolvido através da COTE/PA - Pimenta-do-reino, permitindo desta forma o conhecimento da 1ª estimativa de produção desta piperácea a nível nacional.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Colheita encerrada, no estado. Numa área maior 61,22%, ou seja, 79 ha e produtividade de 1 063 kg/ha, menor 15,97%, frente à última informação, foram produzidas 84 t do produto.

PARÁ - Neste mês são fornecidas as primeiras informações relativas ao estado. Numa área de 18 173 ha e rendimento médio de 1 920 kg/ha, estima-se colher uma produção de 34 899 t.

PARAÍBA - Colheita encerrada neste mês em todo o estado. Numa área colhida de 587 ha e rendimento médio obtido de 221 kg/ha, obteve-se uma produção de 130 t, confirmando-se inteiramente os prognósticos anteriores.

BAHIA - A colheita do produto foi totalmente realizada neste mês, no estado. Numa área colhida de 2 866 ha, inferior 10,44% da estimada no último mês, e rendimento médio de 1 193 kg/ha, menor 0,08%, foram produzidas 3 419 t do produto.

ESPÍRITO SANTO - Esta unidade da federação também realizou sua colheita final neste mês. Numa área de 230 ha, maior 2,22%, e produtividade de 2 100 kg/ha, superior 0,33% frente ao resultado de outubro, foram colhidas 483 t desta piperácea.

27. RAMI (em fibras secas)

A produção nacional esperada de rami para 1981, em 7ª estimativa, é de 10 130 t, menor 41,39% daquela colhida em 1980 e igual à prognosticada em outubro p. p.

O produto já está colhido no Paraná, aguardando-se os dados de colheita da Bahia para ser conhecida a produção obtida brasileira desta urticácea.

28. SISAL (em fibras secas)

A produção nacional esperada de sisal para 1981, em 11.^a estimativa, é de 217 771 t, igual àquela revelada mês precedente. Comparada à produção obtida em 1980, quando foram colhidas 235 020 t, a atual estimativa se mostra inferior em 7,34%.

29. SOJA

A produção nacional obtida de soja, na safra de 1981, é de 14 983 383 t, inferior 2,00% da informada em outubro, face às reduções ocorrentes na Bahia e no Paraná. Relativamente à safra de 1980, quando foram colhidas 15 152 601 t, mostra-se com um decenso de 1,12%.

A seguir as informações fornecidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

BAHIA - Neste mês estão sendo retificados os dados de colheita divulgados em relatórios anteriores.

Assim, em uma área colhida de 3 080 ha, superior 8,45% em relação ao dado informado quando da colheita, e produtividade de 331 kg/ha, inferior 17,25%, foram efetivamente produzidas 1 019 t desta oleaginosa.

PARANÁ - A Comissão Técnica encarregada de verificar a produção colhida de 1981, após algumas investigações e consideradas as reais dificuldades encontradas para aferir o volume comercializado, optou por concluir que a melhor informação disponível para proceder à retificação dos dados desta leguminosa acerca do volume produzido na safra, eram as informações originais das Comissões Regionais e Municipais atuantes no estado paranaense. Assim, em uma área colhida de 2 250 000 ha, inferior 4,46% da informada, quando da colheita, e produtividade de 2 200 kg/ha, menor 1,43% daquela divulgada anteriormente, foram produzidas 4 950 000 t.

Com estas retificações os dados finais da safra sojícola onde o produto foi cultivado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL	BRASIL	...	14 983 383	100,00	...
1ª	RS	3 816 460	6 088 344	40,63	1 595
2ª	PR	2 250 000	4 950 000	33,04	2 200
3ª	MS	776 045	1 345 966	8,98	1 734
4ª	SP	543 000	1 032 000	6,89	1 900
5ª	SC	483 882	648 196	4,33	1 340
6ª	GO	289 830	382 600	2,55	1 320
7ª	MG	186 374	284 766	1,90	1 528
8ª	MT	120 089	224 901	1,50	1 873
9ª	DF	15 300	25 551	0,17	1 670
10ª	BA	3 080	1 019	0,01	331
OUTRAS		...	40	0,00	...

30. SORGO GRANÍFERO

A produção nacional obtida de sorgo granífero para 1981, totaliza 192 862 t, superior 5,80% da colhida na safra de 1980, quando foram produzidas 182 282 t. Relativamente à produção divulgada em outubro, observa-se uma expansão de 16,79%, devido aos fortes acréscimos verificados no Estado de São Paulo e ao aparecimento de dados da colheita realizada no Estado do Paraná, onde o GCEA/PR, através de trabalhos desenvolvidos pelas Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas

Agropecuárias, que atuam no estado, detectaram áreas onde o produto é cultivado, com vistas à produção de grãos na presente safra, o que não vinha sendo informado até o mês precedente. Por outro lado há de se destacar, a não consolidação dos cultivos do produto no Estado de Minas Gerais, pela difícil adaptação em áreas até então tradicionais.

O produto já estava colhido nos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás. Neste mês são divulgados os dados finais de colheita nos Estados do Ceará e do Paraná, permitindo dessa forma o conhecimento da 1ª estimativa da produção obtida a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Colheita totalmente encerrada. Numa área colhida de 3 000 ha, e produtividade de 600 kg/ha, foram produzidas 1 800 t de sorgo grãofero, confirmando-se inteiramente os prognósticos anteriores.

SÃO PAULO - Novas informações do campo dão conta de alvissareiras expansões detectadas, principalmente na área colhida a razão de 82,76% (agora 21 143 ha); no rendimento médio também houve um acréscimo de 4,79% elevando a produtividade para o patamar dos 2 321 kg/ha. Assim, foram efetivamente colhidas, 49 075 t de sorgo grãofero, 91,49% maior daquela produção informada anteriormente.

As informações ora divulgadas foram colhidas tornando-se por base o volume de matéria-prima adquirida pelas fábricas de rações, mais o acréscimo de 40% normalmente consumidos após transformado o produto nos próprios estabelecimentos.

PARANÁ - Colheita encerrada em todo o estado. Numa área colhida de 1 170 ha e rendimento médio obtido de 3 660 kg/ha, foi obtida uma produção de 4 282 t.

31. TOMATE

A produção nacional esperada de tomate para 1981, na 7ª estimativa, é de 1 516 701 t, superior 11,34% da informada anteriormente, face às alterações positivas verificadas na Paraíba e em São Paulo, embora tenha havido decréscimos nas estimativas do Estado do Espírito Santo. Comparativamente ao ano anterior, verifica-se o decréscimo de 0,59%.

O produto já se encontra colhido nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Neste mês são apresentados os resultados finais da colheita realizada na Paraíba.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Neste mês encerrou-se a colheita no estado. Em uma área colhida de 1 151 ha, igual à estimada anteriormente e rendimento médio obtido de 38 772 kg/ha, superior 0,28% devido aos incrementos detectados na COREA de CAMPINA GRANDE, obteve-se uma produção total de 44 627 t.

ESPIRITO SANTO - Novos ajustes foram procedidos neste mês. Com um decréscimo de 23,17% na área plantada a ser colhida, passando para 756 ha, face a fatores de custo de produção, e produtividade esperada de 48 878 kg/ha, superior 0,95% da prevista anteriormente, espera-se uma colheita de 36 952 t.

SÃO PAULO - Ajustes estão sendo renovados neste mês. Em uma área plantada, de 21 760 ha, superior 4,26% da informada em outubro e rendimento médio estimado em 34 127 kg/ha, apresentando-se superior em 23,31% do prognosticado anteriormente, espera-se obter uma produção de 742 600 t.

32. TRIGO

A produção nacional esperada de trigo para 1981, nesta 7ª estimativa, é de 2 062 468 t, superior 1,66% da informada em outubro, por decorrência do acréscimo verificado na estimativa do Estado do Rio Grande do Sul, embora tenha havido redução em Santa Catarina. Em relação à safra passada, quando foram colhidas 2 707 550 t, observa-se um decréscimo de 23,83%.

O produto já está colhido em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - Após o último levantamento de campo realizado neste mês, verificou-se que a área plantada a ser colhida apresenta-se superior 27,20% da informada anteriormente, situando-se em 12 720 ha. Com o rendimento médio esperado de 629 kg/ha, menor 34,48% do estimado em outubro, é aguardada uma colheita de 8 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A estimativa da área plantada atinge, neste mês, 899 442 ha, sendo superior 0,18% da informada em outubro. Em valores físicos representa um acréscimo de 1 650 ha em relação à estimativa anterior, uma vez que ocorreram alterações positivas em doze municípios das Microrregiões Homogêneas COLONIAL DO ALTO TAQUARI (+ 16 ha); COLONIAL DO BAIXO TAQUARI (+ 34 ha); FUMICULTORA DE SANTA CRUZ DO SUL (+ 110 ha); SANTA MARIA (+ 15 ha); LAGOA MIRIM (+ 205 ha); CAMPANHA (+ 622 ha); TRITICULTORA DE CRUZ ALTA (+ 1 241 ha) e COLONIAL DE ERECHIM (+ 700 ha), apesar de vários municípios de outras cinco microrregiões terem informado reduções nas estimativas.

Com a revelação dos resultados da maioria das lavouras já colhidas a nível municipal, que, neste mês, ultrapassam a 80% da área total plantada no estado, verificou-se que a produtividade observada é de 1 076 kg/ha, superior 3,56% da informada em outubro, esperando-se, por isso, que seja atingida uma produção da ordem de 968 208 t.

As condições climáticas, de uma forma geral, foram favoráveis à cultura nesta fase final do ciclo vegetativo, à exceção de fatores negativos em onze municípios, onde as lavouras foram prejudicadas por chuvas excessivas (em quatro municípios), baixas temperaturas (em três outros), granizo em dois mais vendavais em outras duas comunas.

33. UVA

A produção nacional esperada de uva, na 11ª estimativa, é de 663 053 t, superior 48,62% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 446 153 t. Comparativamente ao mês anterior, quando estavam previstas 663 863 t, observa-se um decréscimo de 0,12%, face às alterações verificadas no Estado de Pernambuco.

O produto já está colhido em Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

PERNAMBUCO - Em uma área ocupada com pês em produção, de 462 ha, maior 2,67% da estimada anteriormente, e produtividade prevista de 9 935 kg/ha, inferior 17,21% daquela prognosticada em outubro, espera-se obter uma produção de 4 590 t.